

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

O banco central angolano manteve a taxa de juro de referência em 19,5%, face à tendência de desaceleração da inflação que prevê que se situe nos 17,5% este ano, avançou esta terça-feira o governador do Banco Nacional de Angola (BNA). Manuel Tiago Dias, que falava em conferência de imprensa após a reunião do Comité de Política Monetária, realizada segunda e terça-feira, destacou que todo o trabalho está a ser feito para se alcançar a taxa de inflação de um dígito nos próximos dois a três anos. O comunicado saído da reunião refere que a inflação homóloga, referente aos últimos doze meses, manteve a sua trajectória descendente pelo sétimo mês consecutivo em Fevereiro, situando-se em 25,26% face aos 26,48% do mês anterior. Segundo o governador do BNA, o processo é de desaceleração, mas a inflação continua alta, realçando que em Junho e Julho de 2024 atingiu os 31% e em Agosto se iniciou o processo de desaceleração.

Os grupos Hilton, Barceló e Radisson estão a avaliar a possibilidade de investirem em Angola revelou, o ministro do Turismo angolano, Márcio Daniel, no decorrer do Fórum de Investimento da África Lusófona que decorreu na ilha do Sal, Cabo Verde. Este evento é organizado pelo IFC – International Fund Corporation, uma organização financeira do Banco Mundial. O titular da pasta do turismo de Angola adiantou que o grupo norte-americano Hilton realizou, na primeira semana de Março, uma visita de prospecção ao país, e que os grupos espanhol Barceló e belga Radisson se preparam também para fazer visitas prospectivas que visam avaliar as oportunidades de investimento. Márcio Daniel explicou, neste evento, que a estratégia do Governo angolano passa por "promover o investimento através de concessões turísticas". O governante sublinhou que a diversificação da economia é uma "fatalidade" para romper com a "enorme petrodependência", sendo que o turismo, a par da agricultura, poderá vir a tornar-se o "petróleo verde" de Angola.

Mercado Internacional

A produção industrial da China subiu 5,9%, em termos homólogos, nos dois primeiros meses do ano, acima da previsão dos analistas, segundo dados oficiais divulgados esta segunda-feira. O ritmo de crescimento nos dois primeiros meses do ano é, no entanto, 0,3% inferior ao atingido em Dezembro. Entre os três principais sectores em que o Gabinete Nacional de Estatísticas (NBS, na sigla em inglês) do país asiático divide o indicador, o que mais contribuiu para a produção em Janeiro e Fevereiro foi a indústria transformadora (+6,9%), seguida da indústria extractiva (+4,3%) e da produção e fornecimento de electricidade, aquecimento, gás e água, que registou um avanço de 1,1%. A instituição destacou a retoma da produção em alguns segmentos, como a indústria de fabrico de automóveis (+12%), os têxteis (+7%) ou a indústria de processamento de alimentos (+8,3%). A taxa de desemprego oficial nas zonas urbanas situou-se em 5,4% no final de Fevereiro, mais 0,2% do que no final do primeiro mês do ano.

Uma centena de empresas europeias solicitou à Comissão Europeia medidas para garantir a independência tecnológica dos Estados Unidos, como priorizar a própria indústria nos concursos públicos e criar novos fundos para impulsionar a competitividade do sector. Numa carta aberta à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e à vice-presidente Henna Virkkunen, divulgada esta segunda-feira e citada pela EFE, as empresas referiram que "a recente Conferência de Segurança de Munique, as medidas subsequentes anunciadas pelos EUA e os novos desenvolvimentos nas relações EUA-UE realçaram a dura realidade geopolítica que a Europa enfrenta hoje". As subscritoras afirmam que, mesmo com o plano de 200 mil milhões de euros anunciado pelo governo da UE em Janeiro passado para impulsionar a inteligência artificial, a "dependência de tecnologias não europeias será eliminada em menos de três anos ao ritmo actual", pelo que "o tempo é essencial".

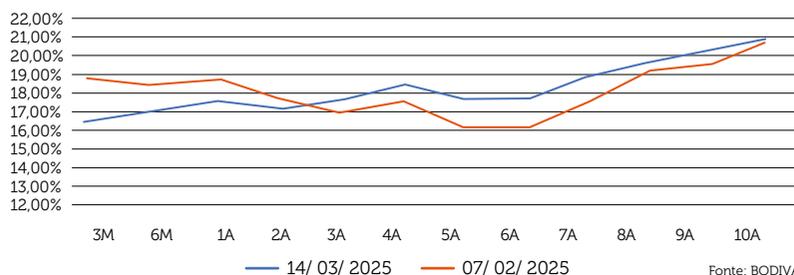
MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Março					
17/Mar	20,55%	18,91%	19,36%	19,87%	21,17%	22,03%
10/Mar	20,44%	18,92%	19,45%	20,15%	21,43%	22,43%

Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



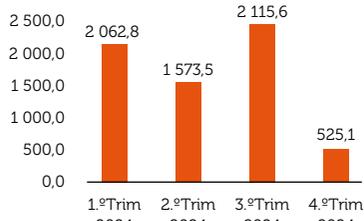
Fonte: BODIVA

INFLAÇÃO

	FEVEREIRO	JANEIRO
Mensal	1,59%	1,67%
Acumulada	3,29%	1,67%
Homóloga	25,26%	26,48%

Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referência Anterior	
	17-Mar-25	10-Mar-25	30-Dez-24
USD	912,000	912,000	912,000
EUR	992,165	994,445	963,167
GBP	1.183,186	1.181,806	1.149,483
ZAR	50,217	49,963	49,137

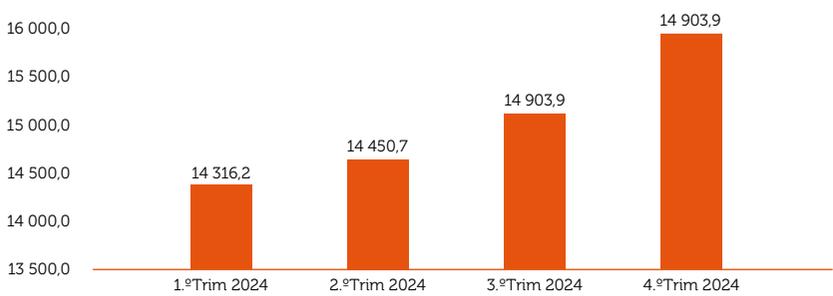
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (17/02/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	912,000000	992,165000	1.183,186000	50,217000
USD	0,001096	1,000000	1,087900	1,297353	0,055063
EUR	0,001008	0,919202	1,000000	1,192529	0,050614
GBP	0,000845	0,770800	0,838554	1,000000	0,042442
ZAR	0,019914	18,161180	19,757552	23,561463	1,000000

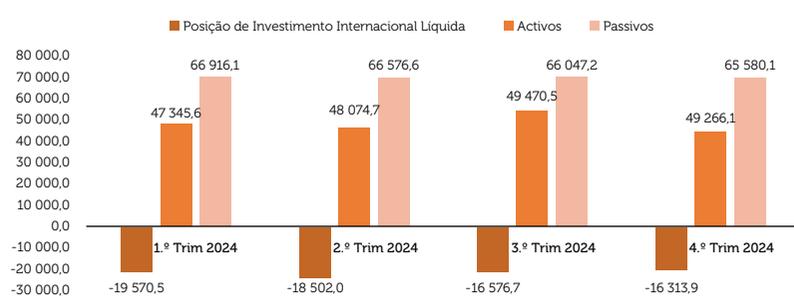
Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	17/03/2025
Overnight	4,32000%
1 mês	4,31678%
3 meses	4,29529%
6 meses	4,19980%
1 ano	4,03098%

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	17/03/2025
Overnight (€STR)	2,417%
1 mês	2,363%
3 meses	2,426%
6 meses	2,422%
1 ano	2,416%

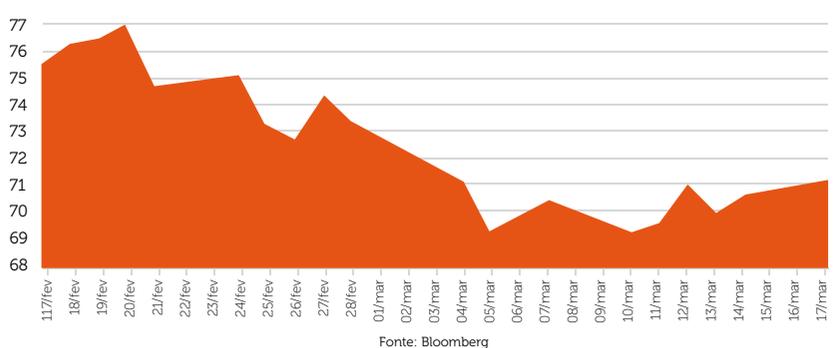
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS INDICES)

SÍMBOLO	NOME	17/03/2025	Var. Semanal	Var. Anual
▼ DJI	Down Jones Industrial Average	41.841,63	--70/-0,2%	-703/-1,7%
▲ SPX	S&P 500	5.675,12	+61/+1,1%	-207/-3,5%
▲ BVSP	Ibovespa	130.833,96	+6.315/+5,1%	+10.551/+8,8%
▲ GDAXI	DAX	23.154,57	+534/+2,4%	+3.245/+16,3%
▲ FCHI	CAC 40	8.073,98	+26/+0,3%	+693/+9,4%
▲ FTSE	FTSE 100	8.680,29	+80/+0,9%	+507/+6,2%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	81.213,19	+1.290/+1,6%	+5.832/+7,7%
▲ N225	Nikkei 225	37.396,52	+368/+1,0%	-2.498/-6,3%
▲ SSEC	Shanghai Composite	3.426,13	#DIV/0!	+74/+2,2%

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

COM O BNI
Março
FICA
Especial

MARÇO É DELAS! E O BNI AJUDA-O A MIMÁ-LAS!
DESCONTOS ATÉ
26%
iShop

Banco BNI
Paixão pelo futuro

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.